

ECOS DE CACIA

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dactou

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Jaboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	12\$00			
Estrangeiro: 50 números	56\$00			
Colunas	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

NA ESCOLA DA QUINTÃ

No último domingo houve franca alegria para a petizada da Escola Primária de Quintã do Loureiro, da nossa freguesia, com a festa da distribuição de um lanche oferecido pelo nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, que, assim, quiz solemnizar a entrada do Ano Novo com a prática do Bem.

Além da professora da escola sr.ª D. Maria Luiza Lopes de Lemos e do sr. Rodrigues Carvalho, assistiu à interessante festa infantil a sr.ª D. Maria José Sucena Pinto e sua irmã Irene e muitas pessoas da nossa freguesia e o nosso director representando o «Ecos».

Foram tiradas fotografias à petizada e outras, que recordam aquela festa.

NA RIA DE AVEIRO

Ainda há dias se registou um desastre na ria de Aveiro que causou a morte a uma senhora, já outro temos a noticiar: No dia 31 de Dezembro um pobre pescador de nome João Gonçalves Grilo, de 65 anos, da Gafanha da Nazaré, conduzia uma bateira carregada de berbigão, mas, como a carga fôsse bastante e a ondulação um pouco agitada, o barco afundou-se e o Grilo morreu por não saber nadar.

O infeliz deixa cinco filhos.

ORÇAMENTO DO ESTADO

A folha oficial publicou o Orçamento Geral do Estado para 1944, o qual prevê um saldo de 900 contos, o que é uma esperança para o ressurgimento do País.

A todos os portugueses

dirigiu o venerando Chefe do Estado a seguinte mensagem:

«Pela quinta vez, sob o signo da guerra, venho dirigir a todos os portugueses a mensagem em que, na qualidade de Chefe do Estado, me cumpre trazer-lhes, no primeiro dia do ano, votos e desejos de felicidade e de paz. Vão estes votos e desejos para todos os portugueses—os que mouream no Continente, trabalhando esforçadamente a fim de que os reflexos dos males que andam pelo Mundo sejam menos duros de suportar; os que habitam nas ilhas adjacentes, postos avançados e sentinelas de Portugal no Atlântico; os que, pela sua iniciativa, audaciosa e persistente actividade, fazem progredir e prosperar o Império; os que, por tantos países estrangeiros repartidos, representam com honra a presença de Portugal. E vão muito especialmente para aqueles de quem só temos escassas notícias ou nem sequer temos notícias, porque os cobreu também o vórtice da tormenta.

Hora sombria é esta que a Humanidade vive. O Novo Ano abre os áditos do tempo nas incertezas, angustias e apreensões que há mais de quatro anos começaram e desde então se foram agravando sempre pela extensão e pela

intensidade. Desencadearam-se forças de destruição, que a vontade dos homens parece já não pode conter, embora às vezes com a ilusão de as orientar. No meio deste cataclismo sem par na História conhecida da Humanidade, os portugueses têm sabido cooperar com os homens a quem, em momento tão grave, estão confiadas as responsabilidades de governar. Este espírito nos tem mantido a todos em condições de resistir às repetições que a guerra faz pesar na vida nacional.

As nossas dificuldades, se bem que muito grandes, são todavia suportáveis, graças a esta coesão e unidade, no mesmo pensamento de servir o Bem Comum, e são certamente menores que as de quasi todos os povos. Devemos daqui tirar lição para continuarmos animosamente a nossa vida, confiarmos em Deus e em nós e esperarmos que a guerra suceda, finalmente, um largo período de reconstrução e de paz, baseadas na justiça e na boa vontade de todos os homens, pois só estas conseguirão realizar o ideal a que, não obstante as actuais divisões e lutas, todos os povos aspiram».

TRAGÉDIA MARÍTIMA

Meu querido colega Miguel Emaldi.

Não te conheci, mas eras meu camarada do mar. Pizámos a mesma estrada, e quem sabe, quantas vezes nos encontramos açoitados pelos mesmos ventos, pelas mesmas vagas, pelos mesmos nevoeiros que nos dão ao coração um estranho bater, velando pelo navio e vidas à nossa guarda. Confiaste a tua vida ao mar; tu e os homens da tripulação que te acompanhavam, e esse mar tão cruel, zombou de vós, pôz ao desafio as vossas vidas com a sua invencível força, esquecendo que tu, e os homens que em ti confiavam, eram tão pequeninos para que podessem lutar com tão vigoroso atleta!

A tua vida já não é deste mundo, e a minha, não sei o que será. Já não suportas os rigores dos temporais, e eu, continuarei a sofrer os desgostos crueis do mar, e se fôr como o teu o meu infortúnio, não sei se haverá quem invoque a minha memória como eu invoco a tua.

Não assisti a tão grande tragédia de pungência e dor; não testemunhei tão horripilante peça com tão triste e chocante apoteose, mas avalio-a muito bem, e sinto-a com profundo

pesar. O meu pensamento esteve durante todas essas horas angustiosas junto de ti. Todo esse quadro esteve retratado no meu cérebro, e adivinhava em frêmitos de desespero a angústia porque estavas passando com os teus pobres tripulantes dentro do navio destruído e vencido pela fúria titânica do mar, quebrando mastros, estilhaçando madeira, amachucando o aço, e fazendo em pedaços a ponte de comando, onde passaste tantas horas de vigília olhando o céu, olhando o mar, recebendo o vento a chuva e todos os demais elementos da natureza que afinal fizeram de ti e dos teus homens uns pobres farrapos que tanto sofreram para que afinal não tivessem salvação!

Pobre Miguel Emaldi! Pobre comandante do vapor «Fernando Ibarra»! Pobres tripulantes que contigo tanto sofreram e te acompanharam na morte.

Grandes heróis! Bravos atletas, vencidos tão ingloriamente pela força brutal do mar, sorve-loiro de tantas vidas! Se o mar me reserva o vosso in-

(Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTÍCIAS

OS ADICIONAIS ÀS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

O decreto n.º 33.479, de Dezembro do ano findo, actualmente em vigor, estabeleceu vários adicionais, destacando-se em matéria do imposto do selo, aquele que incide sobre a taxa fixa do papel selado, que, assim, passa a ser de 5\$00. A diferença é arrecadada por meio de estampilha colada em cada meia folha de papel da taxa legal em vigor, cu de seguida ao contexto, inutilizando-a por meio de assinatura feita pelo signatário do requerimento, pela autoridade ou pelo funcionário que o receber ou a quem fôr apresentado, ou ainda pelo empregado que o registar no livro de entrada da repartição.

Ficam igualmente sujeitas ao mesmo adicional as certidões que a lei permite sejam passadas em papel comum, pagando-se afinal, por estampilha, a taxa correspondente ao papel selado.

Incorrem também na multa do artigo 236.º do regulamento do imposto do selo aqueles que passarem, receberem ou fizerem uso de papel insufficientemente selado.

O adicional ao imposto sobre espectáculos públicos, que é, nos termos do decreto citado, de 25 por cento para os cinemas e de 10 por cento para os teatros—a incidir apenas sobre as taxas vigentes—começou a ter lugar nas liquidações a efectuar desde o dia 3 do corrente em diante.

Quaisquer esclarecimentos devem ser solicitados às respectivas secções de finanças dos concelhos ou bairro.

TAXA SOBRE VINHOS

Pelo Ministro da Economia foi determinado que no corrente ano fôsse mantida a taxa de \$05 a aplicar por litro de vinho a que se refere o decreto-lei n.º 26.317, de 30 de Janeiro de 1936.

Provérbios e dizeres do povo

«Quem canta seu mal espanta»
Que falso é este ditado!
Quantas vezes canto a rir,
Por a tanto ser forçado.

«Pão alheio caro custa»
E não deve ter valor,
Porque embora saiba bem
A muitos custa o suor.

«Pão alheio tem bom gosto»
Já ouvi em alto som;
Para quem o não amassa,
Fresco ou duro é sempre bom.

«Quem espera desespera»
— Esperar é dura lei—
Por ti há muito que espero,
E inda não desesperarei.

CARLOS FERNANDES.

A Voz de Londres fala
e o mundo acredita

A B. B. C. restabelece as emissões
em 261,1 metros

Desejando um Novo Ano muito feliz a todos os seus ouvintes e amigos portugueses, a B. B. C. tem o prazer de lhes comunicar que a transmissão, em ondas médias, de 261 m. pode agora ser ouvida todos os dias, das 18,45 às 19,45 e das 21,15 às 21,45.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
(69) Telefone 2640 PORTO

HERPECURA

para:

Infeccções da pele, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

endereço:

(510)

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País

Guilherme M. Coelho

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rotos e vernizes tipo-litográficos (163)



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057,

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONISIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralaria para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grés.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de **JOSÉ DIONISIO** — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)



Casa Vidinha

Praça - ANGEJA

Vende louça de esmalte, vidro e barro, lanifícios de tã a espécie, etc.

Especialidade na fabricação de louça de barro vidrado. É aqui que se vende os melhores vasos, cantaras, alguidares, barris, tijelas, etc.

Comprando aqui uma vez, não preferem outra casa.

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

V A G O

VINHO DO PORTO

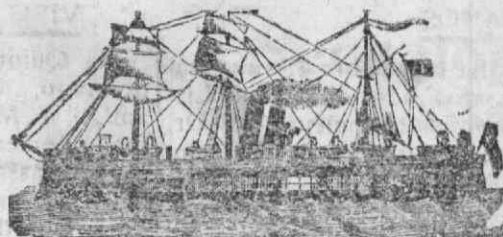
Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

AGENCIA COSTA



PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.^a que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4—LISBOA (Junto ao Arco da R. Marquês Alameda) encontra V. Ex.^a o objectivo desse tema que é: — poupar e produzir economias!

Para isso tome nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2\$00

Só cabelo 1\$50 = Barba 650

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barboza — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rotos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Bicicletas

Ultimos modelos

DESDE

Esc. 1.680\$00

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telet. 27027

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja, e casa, corças novas e de alugar, mantos e vestidos bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República C A G I A

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios. Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transacções.

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.